

IMPRENSA YTUANA

Periodico imparcial, noticioso e litterario

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

EDITOR GERENTE, LEÃO MENDES

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

As assignaturas começam em qualquer tempo e terminão em Junho e Dezembro.

Preços das assignaturas

Por anno 8\$000
Por seis mezes 5\$000

Pagamento adiantado

Typographia e escriptorio, rua do Commercio n. 28 B,

ANNO VII

Ytu, 3 de Setembro de 1882

N. 330.

PHASES DA LUA

- ☾ Ming. a 4 á 10 h. 23' 40'' m.
- ☽ Nova a 12 á 10 h. 6' 4'' t.
- ☾ Cresc. a 20 á 10 h. 35' 22'' t.
- ☽ Cheia a 27 á 2 h. 17' 22'' t.

Setembro tem 30 dia

Sexta	1	8	15	22	29
Sabbado	2	9	16	23	30
Domingo	3	10	17	24	
Segunda	4	11	18	25	
Terça	5	12	19	26	
Quarta	6	13	20	27	
Quinta	7	14	21	28	

(+) Natividade de N. Sra.

Roga-se aos srs. assignantes tanto desta cidade, como os de fóra, que se achão em atraso, o obsequio de mandarem satisfazer os seus debitos, no escriptorio da redacção, á rua do Commercio n. 28 B, para assim evitar-se a suspensão da entrega ou remessa da folha.

Terão franca inserção nesta folha os artigos ou noticias de interesse geral.

Não se aceitam artigos para publicar, quando não forem escriptos em termos habeis, sem injurias a quem quer que seja, ainda que venhão assignadas por pessoas aptas, para assignarem a responsabilidade legal.

Os artigos que forem enviados a esta redacção e que não forem publicados por qualquer motivo, não serão restituídos, mas a empresa guardará toda reserva sobre elles, como em todos os outros.

Toda e qualquer reclamação deverá ser dirigida ao editor gerente da folha.

Os annuncios e correspondencias serão pagos a vista e os avulsos, na occasião da entrega.

COLLABORAÇÃO

As nossas festas

Não ha lugar algum, onde se faça mais festas de Igrejas do que na nossa Cidade. São tantas, que passão quasi despercebidas, sem a i. se observa em qual. em povoações do interior. Nem por isso seremos nós os mais aptos para penetrar no recinto do céu, se não ficarmos na retaguarda de povos que não apresentam tanta religião. Lenge de nós o sensurarmos, isso nunca, porque somos os primeiros a reconhecer que a religião é a base principal de todas as cousas.

Lemitamo-nos tão somente a lembrar que sem duvida alguma agradaria mais a Deus que em lugar de se exaurir o producto de tantas festas em fumaças de fogos, sons harmoniosos e sinos, fosse elle applicado em beneficio das viúvas pobres, dos orphãos desvalidos, dos lazarus que percorrem as nossas ruas mendicando e de todos aquelles que precizão da caridade publica para a sua manutenção! Empregando assim o que se despende inultimente com essas festas, lemitando-se ellas a uma ou quando muito a duas, feitas com esplendor, estas seriam mais apreciadas pelo povo e aquelles infelizes soffrerão menos numero de necessidades.

Mas infelizmente o que vemos? Anuncios pomposos de festas, cuja execução não corresponde, e em que se consome muitas centenas de mil reis, sem proveito algum.

Fomos infelizmente testemunha ocular das ultimas festas da semana Santa, e contavamos vel-as feitas com a pompa de que é tradicional, mas assim não aconteceu e contristou-nos que, as offeras dos andores da procissão do triumpho, derão o insignificante resultado de dous mil e tantos reis! quando uma grande multidão de fieis concorrerão a igreja. O que devemos colligir disto? . . . Os sabios da escriptura que digão que segredos são estes da natura.

Estamos a par dos lugares civilizados e por que razão não devemos procurar imitar e saber da esphera acañhada que nos cerca, banindo costumes retrogradados e sem utilidade alguma. ? !

Quantas procissões se contão feitas nos lugares civilizados?

Quantas se fazem na Capital do Imperio? Não têm sido ellas pela maior parte supprimidas?

O nosso virtuoso Vigario, desintecessado e humanitario como é, sem duvida que não deixará de concordar com a nossa opinião e ser o primeiro a encarregar-se de aconselhar e distribuir o obulo da caridade, socorrendo os desvalidos e necessitados que

vergonhosos occultão suas miserias implorando de Deus, o socorro de que carecem.

UM APOSTOLO DA CARIDADE

SECÇÃO SCIENTIFICA

Impressões do professor Agassiz Sobre o Brazil.

Cap. XVI do Livro *Uma Viagem no Brazil*

Pelo professor e Mma. Luiz. Boston. 1868.

TRADUZIDO DO INGLEZ POR UM BRAZILEIRO.

Religião e Clero.—Educação.—Escolas de Direito, Medicina, e Scientificas.—Escolas Superiores e Primarias.—Bibliotheca Publica e Museu do Rio de Janeiro.—Instituto Historico e Geographico.—Relações Sociaes e Domesticas.—Funcionarios Publicos.—Agricultura.—Zonas de Vegetação.—Cafè.—Algodão.—Madeiras e outros Productos do Amazonas.—Gado.—Subdivisão Territorial de Grande Valle.—Emigração.—Estrangeira.—Guerra do Paraguay.

Não posso terminar este livro, escripto na maior parte por outra mão, sem algumas palavras acerca de minhas impressões sobre o Brazil. Niñguem esperaria de mim um ensaio sobre o aspecto social e politico de todo o paiz, ainda que eu tivesse permanecido n'elle tempo bastante para adquirir o direito de julgar n'estas materias. Estou tão desacostumado a tratar d'ellas que minhas opiniões teriam pouco peso. Ha todavia outro ponto de vista, mais geral, e talvez mais comprehensivo tambem, sob o qual todo homem intelligente pode avaliar o caracter de um povo, e se houver sinceridade, a avaliação será no geral justa e sã, sem envolver conhecimento intimo das instituições d'esse povo, e do jogo de suas leis. Minha vida scientifica poz-me em relação com um mundo que eu desconhecia inteiramente; em condições mais favoraveis do que seria possivel aos meus predecessores na mesma região, estudei esta natureza tropical, tão rica, tão grandiosa, tão instructiva; vi fundado um grande Imperio no meio de illimitados recursos naturaes, e caminhando para a mais alta civilização sob a inspiração de um soberano tão esclarecido como humano. Ser-me-hia preciso haver fechado os olhos a tudo que não fosse a minha sciencia, para não ter uma palavra que dizer sobre o Brazil como nação,

seu presente estado e sua perspectiva futura.

Ha muita cousa desanimadora no aspecto do Brazil, ainda mesmo para aquelles que como eu esperam e acreditam, que elle tem diante de si uma honrosa e poderosa carreira. Ha muito tambem de grandemente animador que me leva a crer que sua vida como nação não desmentirá seus grandes dons como paiz. Creçam seus dotes moraes e intellectuaes em harmonia com a sua maravilhosa belleza natural e riqueza, e o mundo não terá visto terra mais bella. Ha presentemente diversos obstaculos a este progresso; obstaculos que produzem o effeito de uma enfermidade moral no povo. A escravidão ainda existe no Brazil. E' verdade que em declinação; é verdade que já recebeu o golpe mortal; porem a extincção natural da escravidão é uma molestia lenta que estraga e destroe o corpo que atacou. Em seguida indicarei, entre as influencias desfavoraveis ao progresso, o caracter do clero. Dizendo isto renuncio a qualquer referencia á religião nacional: Fallo do caracter do clero e não da igreja que elle representa. Seja qual for a organização da igreja n'um paiz onde a instrucção está ainda tão intimamente ligada com uma religião do estado como no Brazil, é de infinita importancia que o clero seja não somente composto de homens de elevado caracter moral, mas de vida estudiosa, meditativa. Elles são os mestres do povo, e em quanto julgarem que o espirito pode ser alimentado com apparatus preciosos, velas accesas, e ramalhetes baratos; e o povo aceitar esta especie de instrucção será enfraquecido e aviltado por ella. Espectaculos d'esta ordem occorre quasi diariamente nas grandes cidades do Brazil. Entendem com as occupações ordinarias, e fazem os dias de trabalho antes a excepção do que a regra(). Devo lembrar que no Brazil não ha um classe laboriosa e cultivada de sacerdotes, como a que tem feito honra á litteratura ecclesiastica no Velho Mundo; não ha nenhuma das bellas instituições de ensino em conne-

(*)O numero de feriados, foi reduzido ha alguns annos já, as festas principaes da Igreja, em numero de nove no anno, e ás nacionaes, em numero de tres. É provavel que as festas de devoção locais não sejam tão limitadas, em todo o caso por seu caracter parcial, e pelo facto lamentavel de ser a Religião geralmente considerada no Brazil negocio das mulheres somente, que não se occupão senão de trabalhos domesticos, não nos parece que essas festas concorram muito para ociosidade das classes inferiores principalmente. Não será isto antes devido a facilidade da subsistencia, ao trabalho deshonrado pela escravidão, ao clima? TRADUCTOR.

xão com a Igreja. Em geral, a ignorância do clero é universal, sua immoralidade patente, sua influencia extensa e profundamente arraigada. Ha honrosas excepções, mas não em numero bastante para elevarem a classe a que pertencem. Se na vida privada dão lugar à censura, os sacerdotes Brasileiros distinguem-se pelo patriotismo. Em todos os tempos tem elles occupado altas posições publicas, servindo nas Assembleas Legislativas, no Senado, e até mais perto do throno; no entanto seu poder nunca se exerceu em favor de tendencias Ultramontanas. Opinião religiosa independente, todavia, parece rara no Brazil. Pode ser que haja scepticismo; mas não creio provavel que exista geralmente, pois os Brasileiros são por instincto povo crente, tendendo mais para a superstição que para a duvida. A opressão em materia de fé é contraria ao espirito de suas instituições. Permite-se aos clérigos protestantes pregar livremente; porem, em geral, o Protestantismo não attrahe as nações Meridionaes, e pode-se duvidar que seus advogados venham a colher grande resultado. Seja como for, todos os amigos do Brazil devem desejar ver os seus padros actuaes substituidos por clero mais vigoroso, intelligente e laborioso.

Para fazer justa avaliação do estado actual e perspectiva futura da educação no Brazil, não devemos julgar a inteiramente do nosso proprio ponto de vista. A verdade é que todo o progresso real no Brazil data da a laminação da independencia, facto que é muito recente em sua historia. Depois que passou da vida colonial á nacional suas relações com outros países tem augmentado, velhos preconceitos se extinguiram, e com uma existencia individual mais intensa assumiu tambem uma expansão de ideias mais cosmopolita. Porem uma revolução politica effectua-se mais depressa que a reforma da nação, d'ahi resultante, e antes lhe é consequencia que acompanhamento. Ainda agora, depois de meio seculo de existencia independente, o progresso intellectual no Brazil manifesta-se mais como uma tendencia, um desejo, por assim dizer, de dar movimento progressivo á sociedade, do que como facto positivo. A vida intellectual de uma nação em pleno desenvolvimento tem sua existencia material em largas e variadas instituições de ensino, espalhadas por todo o paiz. Tal não é ainda o caso do Brazil, salvo num sentido mui limitado e local.

(Continúa)

(*) É isso vergonhoso facto, cujas tristes consequencias fomos muito lentos em perceber. Felizmente o Governo comprehende agora a extensão do mal e nas nomeações para as altas posições da nossa Igreja olha sómente, como deve, á virtude e saber dos candidatos. É lastima não ser invariavel esta regra de conducta; que os nossos conegos, vigarios, &c., não sejam todos virtuosos como os nossos bispos; que tenhamos o desgosto de ver padres de mi vida nas altas posições publicas nas nossas Assembleas e até no Senado; cuja eleição é feita combinadamente pelos partidos e por sua Magestade O Imperador. TRADUTOR

TRANSCRIPÇÃO

Corveta Americana «Brooklyn»

Sarão dado a bordo desta Corveta no dia 28 do passado, no porto do Rio de Janeiro.

A' noite o almirante da estação naval dos Estados-Unidos deu um brilhante sarão dansante a bordo desta corveta.

A's 10 hors da noite chegaram S. A. a Princeza Imperial e seu augusto es-

poso o sr. Conde d'Eu, na galeota a remos; foram recebidos no portão pelo almirante Crosby e sua senhora, pelo commandante e officiaes da corveta, ministro americano e grande numero de senhoras e cavalheiros. A chegada de Suas Altezas foi annunciada por um toque de clarins da força naval de bordo, que se achava a postos, trajando grande uniforme: rufaram os tambores, foram apresentadas as armas e as banhas de musica, collocadas no tombadilho, tocaram o hymno brasileiro. Dava o braço a S. A. a Princeza Imperial o sr. almirante Crosby e á senhora deste, dava o braço o sr. Conde d'Eu.

Suas Altezas foram collocar-se em lugar reservado e d'ahi assistiram ás representações dadas por alguns officiaes daquella corveta. Consta o divertimento de varias engraçadas *saynetes* e alegres canções, á semelhança das tão celebres cantigas dos *Christy's ministers* inglezes e norte-americanos. Esse espectáculo original teve muita aceitação, sendo calorosamente applaudidos os improvisados artistas.

Findo o concerto, um novo toque de clarins annunciou a chegada de S. M. o Imperador; foi recebido o augusto visitante por um guarda de honra e por officiaes brasileiros, que formaram alas em sua passagem.

A's 11 horas da noite deu-se começo ás dansas. S. A. a Princeza Imperial dignou-se escolher para cavalheiro da 1ª quadrilha o sr. almirante Crosby, dansando S. A. o sr. Conde d'Eu com a senhora do sr. ministro dos Estados-Unidos.

Tomaram parte nas dansas cerca de 100 pares, notando os circunstantes o deslumbrante effeito que causavam es uniformes das officialidades nacional e estrangeiras.

A' 1/2 hora da noite Sua Magestade o Imperador e Suas Altezas Imperiaes foram convidados pelo sr. almirante para um dos dous buffets. A essa mesa sentaram-se Sua Magestade o Imperador e Suas Altezas Imperiaes, o almirante Crosby e sua senhora, o sr. ministro norte-americano e sua senhora, os ministros presentes, dama e semanario da corte.

O brinde de honra foi erguido pelo sr. almirante Crosby a Sua Magestade o Imperador e a toda a familia Imperial. Entretanto offercia-se aos convidados um *punch* americano, semelhante aos *punches* que vendemos Chins nas ruas de Nova-York. Como para completar a cor local, o *punch* era servido por dous Chins.

A's 2 1/2 horas da manhã retiraram-se Sua Magestade o Imperador e Altezas Imperiaes com todas as honras e continencias do estylo.

Ao afastar-se a galeota imperial, a marinhagem da *Brooklyn* deu tiros de revolver; fogos de bengala illuminarão as amuradas, e grandolas de foguetes subirão aos ares.

O navio-chefe e o monitor *Solimões* projectavão sobre a corveta americana, durante a noite inteira, ondas de luz electrica. A propria corveta estava esplendidamente illuminada, tendo um toldo que ia da pópa á proa, formado por bandeiras de varias nacionalidades, sobresahindo entre ellas a bandeira auri-verde e o pavilhão estrellado da união norte-americana.

Torna-se escusado dizer que, durante toda a noite, os numerosos convidados exprimirão mais de uma vez a sua satisfação pelo modo cortez e cavalheiro por que haviam sido recebidos pela brilhante officialidade da corveta *Brooklyn*.

O sr. almirante Crosby e os membros da legação norte-americana dispensarão a todo, as maiores e mais cordiaes finezas.

GAZETILHA

IMPRENSA ITUANA

Estando fechada a nossa officina em consequen-

cia das festas no Salto anteciparemos o proximo numero de nossa folha dando no dia 7 do corrente.

Fabrica de papel no Salto.—Folgamos em communicar, que se acha organizada uma sociedade sob a firma de Pereira Mendes & Companhia, para montarem uma fabrica de papel, na florescente povoação do Salto a quatro kilometros desta Cidade, onde já existem duas importantes fabricas de tecidos e muito breve uma outra.

Já estão tratando do nivelamento do terreno e da agua e por estes dias, darão principio aos trabalhos de construcção.

Acha-se a testa, o socio gerente Dr. Octaviano Pereira Mendes, que, doptado de intelligencia, vontade, e dispondo do elemento necessario, podemos garantir, que dentro de pouco tempo, teremos o prazer de annunciar, achar se a referida fabrica funcionando no nosso districto, a qual sem duvida trará beneficios reaes aos seus proprietarios, e engrandecimento da nossa provincia, que já consume dezenas de contos, deste genero e que não terá necessidade de importar do estrangeiro.

Corveta Americana Brooklyn.—A 28 do passado, deu-se a bordo desta Corveta um brilhante sarão, em que tomaram parte, S. M. o Imperador, S. A. a Princeza Imperial, o sr. Conde d'Eu.

Foi uma festa esplendida e bastante concorrida, e chamamos a attenção do leitor para a transcripção que fazemos, na secção competente.

Sementes de algodão herbeo.—Os Srs. Anhaia & Mendes, mandaram vir dos Estados-Unidos, sementes novas de algodão, que distribuem pelo custo.

Louvamos esta iniciativa, attendendo a degeneração das nossas sementes.

Os pretendentes não devem demorar em procurar, por já haver alguns pedidos.

O Sr. Barão de Hubner.—Quando julgavamos que o Sr. Barão, andava pelo interior em viagem scientifica, estudando e observando a natureza e costumes de nossa provincia, é quando elle apparece na Corte, visitando repartições, edificios etc, ainda mais já embarcou no dia 25 do p. a bordo do paquete Congo, com destino ao Rio da Prata.

Se a viagem do illustre sabio á nossa provincia, foi simplesmente de recreio, nada diremos, a não ser que foi ella, a mais veloz ou rapida possivel, senão precipitada. Se porem foi com o intuito de escrever alguma coisa relativamente á nossa provincia, desde já protestamos, porque S. S. com a pressa com que viajou, não pôde formar juizo algum absolutamente consciencioso sobre coisa alguma e por essa razão protestamos por qualquer escripto seu, que para o futuro possa apparecer em desabono da nossa provincia.

Bom Fim.—Realizou-se a 26 e a 27 do p, as festas annunciada.

Houve alguma concorrência, correndo a festa sem incidente algum.

Pregou o Rvd^m. Vigario de Jundiaby, tocou durante a festa a boa musica de S. Roque, terminando a festa com excellente fogo de artificio.

O jogo, esse immoral rei que indecentemente preside as nossas festas do interior, não deixou de se fazer representar pelo da estrada de ferro, não dispensando o asqueroso *búcio*, onde somos informados que até nas ruas, algumas Senhoras tomarão parte nelle. Só visto!.. Constando mais que algumas praças do corpo policial, portaram-se mal, tendo sido visto algumas embriagadas e promovendo desordem

Forão sorteados festeiros para o an-

no p. futuro, o Sr. Antonio Benedicto de Castro Netto, e a Sra. do Sr. Braz de Paula França, de Jundiaby.

Barrete Vermelho.—Le-se no «Apostolo»:

«O governo (portuguez) ordenou que qualquer estudante que apparecesse de barrete vermelho, no Porto, por occasião da régia visita, fosse expulso do respectivo curso e não mais pudesse matricular-se nos institutos do reino!»

Fallecimento.—Falleceu repentinamente a 31 do p. a Sexagenaria D. Antonia de Arruda Pacheco.

Por testamento feito em 25 de Fevereiro de 1871, nomeou seus testamenteiros em 1.º lugar, o seu Sobrinho, o Major José Ezylio da Fonseca, em segundo seu filho Antonio Carlos de Almeida e em 3.º o seu filho Joaquim.

Não deixou legado algum.

Nomeações.—Por decreto de 28 do p. foram nomeados Juizes Municipaes e de Orphãos:

Do TERMO DE BRAGANÇA, o Bacharel Brazilio Rodrigues dos Santos.

Do DE BOTUCATU, o Bacharel Benjamin Soares de Azevedo.

Do DE TIBETÉ, o bacharel João Baptista de Moraes Vieira.

Do DE BATATAES, o bacharel José Fernandes Coelho.

Manumissão condicional.—O Sr. Antonio Nardy de Vascellos, em attenção aos bons serviços prestados pela sua escrava, parida, Claudina, de 60 annos, deu-lhe liberdade com a condicção de indinizar-lhe da quantia de 100\$000 e continuar a prestar-lhe serviços até que sua familia regressa de Piracicaba.

AO Sr. Fiscal.—Convidamos a S. S. a dar um passeio pelo largo da matriz e examinar se esta de accordo com as posturas, um deposito de entulho que ali estão fazendo, e bem assim um deposito de madeiras que ali existe ha muito tempo.

O Codigo dá privilegios?

Additivo.—O conselheiro Pereira da Silva apresentou na camara dos deputados o seguinte additivo do orçamento da fazenda:

«Fica o governo autorizado a vender ou arrendar, com as precias e garantias de desenvolvimento necessario, as estradas de ferro do Estado e a fabrica de ferro do Ypanema.»

Demissão.—Foi concedida ao bacharel José Feliciano Ferreira da Roza, a exoneração que pediu do lugar de Juiz Municipal e d'Orphãos do termo de Batataes.

Cabreúva.—Pela Secretaria do bispado foi passada provisão de casamento, a favor de Francisco Rodrigues da Silva e Candida Izabel da Rocha.

Consulado Italiano na Corte.—O consulado de Italia, na corte, precisa saber da existencia nesta provincia dos seguintes italianos: Valentino Petraglia, de 20 annos de idade, natural do Salerno, Giovanni Andréa Minisce, filho do finado Georgeo, Paulo Buti, de 39 annos de idade, e Tovani Maximiano, ferreiro, natural de Castellanore, filho de Vicenzo, dos quaes as suas familias desejam ter noticias.

Indaiatuba.—Foi approvada a nomeação de José do Amaral Campos, para substituir o professor publico de primeiras letras da villa de Indaiatuba, Randolpho Moreira Fernandes, o qual se acha matriculado na escola Normal.

Porto Feliz.—Escrevem-nos que a 28 do p. apresentaram-se ao Juiz Municipal, dose escravos pertencentes a João Hipolito Fernandes, allegando elles máos tratos.

—Foi despronunciado pelo Dr. Juiz

de Direito, Pedro Francisco d Oliveira que havia sido preso e pronunciado pelo Juiz Municipal.

Santos.—Acha-se restabelecida a communicacão telegraphica entre aquella cidade e o Rio de Janeiro.

Lei de 28 de Setembro.—O partido conservador, diz o *Correio* de S. Paulo, aboliu complementante a importação de escravos no Brazil (lei 4 de Setembro, decreto 14 de Outubro 1850);

E proclamou :
—«Ninguem jamais nascerá escravo no imperio do Brazil (lei n. 2040---28 de Setembro, decreto n. 4835---1º de Dezembro de 1871, idem n. 5135---13 de Novembro de 1872).

O liberal em 1837, por um projecto de lei, tentou reverter a de 17 de Novembro de 1831, e, assim reduziu a escravidão cerca de 300,000 africanos livres *Art. 13. Nenhuma acção poderá ser intentada em virtude da lei de 7 de Novembro de 1831 que fica revogada, e bem assim todas as outras em contrario.*

E em 1848, tendo á sua frente o celebre orador paulista Dr. Gabriel J. Rodrigues dos Santos, repetiu a tentativa, que teria levado a effeito, se a não dasbaratasse o conselheiro Euzébio Queiroz.

De passelo.—Estiverão entre nós, o nosso particular amigo o sr. T. C.º Ignacio Gabriel Monteiro de Barros e seu irmão o sr. Antonio Augusto Monteiro de Barros.

Questão das Missões.—O *Itubere*, de Paranaguá, publica o seguinte:

«Uma carta particular, dirigida de Buenos-Ayres, por pessoa digna de toda a fé aos srs. Visconde de Nacar & Filho, affirma que a guerra entre a Republica Argentina e o Brazil, em consequencia da questão de limites, será inevitavel, pois que aquelle estado, segundo o que por ali corre com muita insistencia e sem rebuço, nada pretenda ceder em referencia a tal negocio.

Esta noticia veio, infelizmente, corroborar outra que temos de Curitiba, onde consta, por um official vindo da colonia Chopim, que os argentinos continuam as suas explorações em terrenos desta provincia, como se assistisse direito reconhecido á invasão que estão operando.

O caso é grave. Que o governo brasileiro não durma...»

Estrada de ferro Ituana.—Resignou o cargo de Director desta Companhia, o tenente Luiz Augusto da Fonseca,

Correio geral da Corte.—Circular dirigida pelo Sr. director geral para regularisar o serviço das trocas de correspondencia entre as agencias que se podem corresponder:

«Rio de Janeiro, 24 de Agosto de 1882.—Com o fim de regular o mais possivel o serviço postal, determino que Vm. só inclua na mala dirigida a esta directoria a correspondencia com destino á corte, ou outros lugares, cujas malas só aqui podem ser preparadas, como ás da provincias do norte, sul, paizes estrangeiros, etc.

Quantos á correspondencia endereçada ás agencias situadas nas estações da estrada de ferro á quem e alem dessa estação, será essa entregue em pacote separado e acompanhada da competente factura, ao correio ambulante, que, em sua passagem, a deixará no respectivo destino. Deus guarde a Vm.—O Director geral, Luiz Belim Paes Leme.—Sr agente do correio de.....

Acção humanitaria—O nosso particular amigo, o sr. tenente Joaquim Clemente da Silva acaba de praticar um acto digno de louvor, concedendo espontaneamente, no dia 1 do corrente, carta de liberdade, sem

ônus algum ao seu escravo Indalecio, mestre padreiro, de 32 annos, em atencão aos bons serviços que lhe tem prestado.

E' sempre com prazer que registramos actos humanitarios desta ordem, e muito principalmente quando são ixentos d'onus e tornão-se dignos de serem imitados.

Capitão do porto.—Foi exonerado o capitão-tenente Augusto Maximo Baptista, do cargo de capitão do porto da provincia de S. Paulo, e nomeado para o mesmo logar o capitão-tenente Francisco Antonio de Salomé Pereira.

Corveta Vital d'Oliveira.—Consta ao *Jornal de Commercio*, por telegramma do quartel-general, q' foi, chamada a corveta *Vital de Oliveira* que se acha na Europa em viagem de instrucção de guarda-marinhas.

O Tico-Tico!—E' talvez o maior jornal que se publica, como não ha igual no mundo, e em Rezende.

Recebemos o n.º 5 e quasi que se nos escapou das mãos, se não estivessemos attentos. De tamanho microscopico e sem rival, tem a pagina 12 centimetros de altura sobre 8 de largura! E' órgão Litterario e Noticioso, dos alumnos do Collegio S. Sebastião, e são seus Redactores os Srs Jefferson Barreto e Ezaias Novães.

E' um minuto bem empregado na sua leitura, apreciamos, agradecemos e desejamos que com animação possa attingir proporções gigantescas em tamanho e ainda mais em idéas.

Lanchas torpedos.—Ficaram a sahir da Inglaterra no dia 4 do p. p.: com destino ao porto do Rio de Janeiro, duas lanchas torpedos, denominadas n. 2 e n. 3 pertencentes á armada brazileira.

Banquete.—Por iniciativa de varios representantes da imprensa e commercio da corte, vai ser offerecido, na proxima semana, um banquete ao sr. dr. Nicoláo Avelaneda, que iniciou e conseguiu realizar a primeira exposicão continental da America do Sul, na qual os productos brazileiros figurarão com tanto brilho e mereceram numeroso e distinctos premios.

Companhia Ferrari.—Os srs. Falcão, Lins e Martinho Prado Junior constituem a commissão gerente das assignaturas para a proxima estação lyrica.

Continuam alguns cidadãos a garantir 80 contos por 14 recitas da Companhia Ferrari

Casa Branca.—Falleceu nesta cidade a exma. sra. d. Julia Carlota de Carvalho, esposa do nosso amigo o sr. Jose Hypolito de Carvalho, deixando oito filhos.

Enviamos-lhe os nossos sinceros pezaes.

Diario do Brazil.—Agradecemos a remessa desta folha publicada na corte, e retribuiremos a fineza enviando o nosso modesto periodico.

S. Simão.—Falleceu o Sr. Manoel Zacharias de Oliveira, uma das victimas da explosão de uma bomba de dynamite de que ha dias demos noticia.

O fallecido era fazendeiro no municipio, e fôra ultimamente eleito juiz de paz pelo partido conservador de que era membro influente.

Abuso de autoridade.—(TELEGRAMMA)

«Do redactor do «Rio Branco», á redacção do «Correio Paulistano»:

«Sou atacado pela força publica que apresentou-se em o meu escriptorio quando eu alli não me achava. E tudo isto devido á desidia do promotor publico no cumprimento dos seus deveres o qual me persegue tenazmente. Peço providencias. Pirassunungu, 31 de Agosto de 1882.»

Taxa de escravos.—A camara dos srs. deputados approvou em 29 do passado, em 2ª discussão, a seguinte disposicão do orçamento da receita geral do imperio:

«Ficam elevadas no duplo as taxas de transmissão *causa mortis* e de doações *inter-vivos* na parte herdada ou doada que se verificar em escravos.

Cobrar-se-hão d'ora em diante pela taxa de escravos:

20\$ annuaes no municipio da corte, 20\$ nas capitães do Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, S. Paulo, S. Pedro, Maranhão e Pará.

10\$ nas outras capitães e cidades do interior, comprehendidas naquella circumscripção do imposto predial.

10\$ nas villas e povoações.

A renda resultante desses impostos pertencerá ao fundo de emancipação.

Correctores em S. Paulo.—Por decreto n. 8642 foi fixado em tres o numero dos correctores geraes da praça commercial de S. Paulo, os quaes prestaram fiança de 7.000\$000; e perceberão a commissão marcada para os correctores da praça do Rio de Janeiro.

Cadea fechada.—Na noite de 1 para 2, a meia noite, achava-se fechada e sem sentinella, a cadeia desta cidade. Teria sido aguarda para algum *Fuso*? Isto não é novidade.

Photographo americano.—Acha-se nesta cidade, o sr. F. P. Laségue, photographo em miniatura. Chamamos a attencão para o annuncio na secção competente, sendo os seus preços baratissimos. Depois da festa do Salto, elle fica a disposicão do publico, no Hotel do Braz.

Commandante do destacamento de Sorocaba.—Informação nos que anda em cobrança e negocio de porcos nesta cidade, o alferes commandante da quella cidade!

Paris 30.—Uma insurreicão de certa gravidade rebentou em Coréa (archipiago chinês). As autoridades não conseguiram dominar o movimento.

Grande numero de Japonezes foram mortos.

O governo japonês dirigiu um pedido de desagravo ao governo chinês, accrescentando que, se não fosse satisfeito o seu pedido, declararia immediatamente a guerra.

Nova-york, 30.—Declarou-se epidemicamente a febre amarella na Florida. Por enquanto a molestia não é devastadora; ha esperança de que fique localisada.

—Refere a «Gazeta»:

«Temos ouvido dizer que s. m. o imperador offereceu a quantia de 3.000\$ para occorrer ás despesas com a observação da passagem de Venus, no exterior.»

—No senado a 31 oraram sobre a reforma eleitoral, o sr. Jaguaribe, e sobre sociedades anonymas, o sr. Nunes Gonçalves. No orçamento do agricultura orou o sr. Sinimbu, sendo de notavel importancia o seu discurso.

—Na camara continuou a discussão dos additivos á lei do orçamento. Oraram os srs. F. Belisario e Martin Lancisco.

Encerrada a discussão, foram approvados diversos additivos, e por votacão nominal, por 57 votos contra 49, e que estabelece o imposto adicional de 10% sobre a importação.

—Regressou para a Europa, no vapor «Gironde», o distincto escriptor Sant'Anna Nery.

Casamento.—Realisou-se hontem as 9 horas da noite, em oratorio particular, o casamento do nosso amigo o sr. Antonio Euzébio Ribeiro Sobrinho, negociante em Cabreúva, com a exma. sra. d. Maria Candida de Almeida, filha do nosso amigo o sr. Indalecio de Camargo Penteado. Forão

testemunhas da noiva, o sr. dr. Cesario Gabriel de Freitas e do noivo o sr. Manoel Gaspar de Abreu. Finda a cerimonia foi offerecido as pessoas presentes uma bem servida meza de doces, terminando com um sarau familiar.

Aos conjuges felicitamos, e damos-lhes os nossos sinceros parabens.

Outro.—Effectuou-se hoje a 1 hora da mudrugada tambem em oratorio particular, o casamento do sr. Adolpho Bauer, residente nesta cidade, com a exma. sra. d. Francisca Eugenia de Camargo, filha do nosso amigo o sr. Indalecio de Camargo Penteado.

Forão testemunhas: da noiva o sr. Tristão de Abreu Rangel Aranha e do noivo o sr. ten. cor. Jose Feliciano Mendes.

Finda a cerimonia forão pela mesma forma obzequiados as pessoas presentes, continuando os festins até a hora em que damos a noticia.

Aos noivos felicitamos desejando-lhes todas as venturas.

Ao nosso amigo o sr. Indalecio e a sua exma. familia damos os nossos parabens, pe'o jubilo que devem estar possuidos por tão justo motivo.

SECCÃO LIVRE

Pergunta Innocente

Pergunta-se ao Sr. Presidente da Camara de Ytú, se as casas que se edificão nesta florescente povoação, estão ou não sujeitas ao Art. 3.º do cap. 1.º das posturas Municipaes. Salto 1.º de Setembro de 1882. 5-1 O Zumbly.

Rua Direita

Pergunta-se ao auctor da publicacão sobre a epigraphe acima e assignado *S. Esta se entende-se com o Offendido*, auctor da primeira. Se com offeito é, declaro que não se receio ameaças e que nem tão pouco, produzão ellas effeito e pede que ponha a calva amostra para assim não se ignorar quem é o caluniador e intrigante.

Taxa de quitandeira por não terem pegado as bixas, não tem duria, mas estão verões...

Ytú 30 de Agosto de 1882.

O mesmo Offendido.

Afericão

Pergunta-se ao sr Aferidor da camara, se já aferio as balanças e pesos da Estrada de Ferro, e se o não fez, que publique qual a razão, ou privilegio que existe para que estejam ixentos desse restricto dever.

EDITAES

O cidadão Manoel Martins de Padua Mello, Juiz Municipal supplente desta cidade d'Ytú e seu Termo &. Faça saber á todos os cidadãos deste Termo, que comprehende esta cidade, e os municipios de Indaiatuba e Cabreúva, que no dia 1 de Setembro começará a revisão do alistamento geral dos Eleitores, organizada nos termos do art. 6º da lei n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881, e instrucções anexas ao decreto n. 7981 de 29 dos ditos mez e anno, para os fins indicados nos arts. 8º, ns. 1 e 2 da citada lei, e 17 §§ 1º e 2º do Reg. que baixou com o decreto n. 8213 de 13 de Agosto do mesmo anno. Convide pois á todos os cidadãos que pretendem alistar-se como eleitores a apresentarem seus requerimentos, devidamente documentados no prazo de 30 dias, contados do referido dia 1 de

